



## OFICINA DE GEOPROCESSAMENTO NO CURSO DE LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA – TEKÓ ARANDU: UM RELATO DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO

Maysa Ferreira da Silva  
Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD  
[maysasilva@ufgd.edu.br](mailto:maysasilva@ufgd.edu.br)  
<https://orcid.org/0000-0003-3089-6322>

### RESUMO

Este relato descreve a Oficina de Geoprocessamento, uma atividade de extensão interdisciplinar e intercultural realizada em parceria entre o Curso de Licenciatura Intercultural Indígena – Tekó Arandu, nas habilitações de Ciências Humanas e Matemática, e o IBGE, com participação aberta a outros interessados. A oficina, realizada por três dias consecutivos no laboratório de informática da UFGD, contou com a presença de indígenas das etnias guarani e kaiowá, falantes de língua materna, em sua maioria oriundos do Território Etnoeducacional Cone Sul. O objetivo foi introduzir os participantes aos dados estatísticos e geoespaciais, com foco nos povos indígenas, disponibilizados pelo Censo Demográfico 2022 e pelo site da FUNAI. Além de aprender a acessar e utilizar esses dados, os participantes foram introduzidos ao uso de softwares não proprietários de Sistemas de Informação Geográfica (SIGs), como Google Earth e QGIS. No primeiro dia, o Programa de Pós-Graduação em Educação e Territorialidades - PPGET da UFGD promoveu um colóquio com o instrutor do IBGE, Fernando Damasco, que apresentou sua tese de doutorado sobre as trajetórias territoriais dos povos do Alto Rio Negro. Esse encontro permitiu aos participantes refletir sobre a realidade local e a situação dos 1.694.836 indígenas, segundo o IBGE, em 2022, discutindo como os dados de suas realidades foram transpostos para uma cultura estatística. Após a introdução aos dados e ao mapeamento, os participantes construíram mapas individualizados de seus tekoras ou terras em processo de



retomada, refletindo sobre áreas florestadas, acessos, distâncias, cálculos de áreas e fronteiras territoriais. Esse processo permitiu que os participantes identificassem pontos estratégicos, como fontes de água, casas, roças, escolas, e criassem mapas personalizados que refletem suas realidades e lutas cotidianas. Como resultado apontado na avaliação realizada pelos participantes a oficina foi importante para que os participantes ter uma visão panorâmica dos dados que versam sobre dados da realidade indígenas, também tiveram a oportunidade de dimensionar seus territórios.

## Referências

FUNAI - Fundação Nacional dos Povos Indígenas. Dados sobre Terras Indígenas. Disponível em: <https://www.gov.br/funai>. Acesso em: 06 jun. 2024.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2022: Resultados. 2022. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>; <https://censo2022.ibge.gov.br/apps/pgi/#/home>; <https://www.ibge.gov.br/geociencias/todos-os-produtos-geociencias.html>. Acesso em: 06 jun. 2024.

